



A BOA NOTÍCIA



Ano XXVI - nº 303

Setembro de 2026

www.diocesesa.org.br

[DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](tel:11999811233)

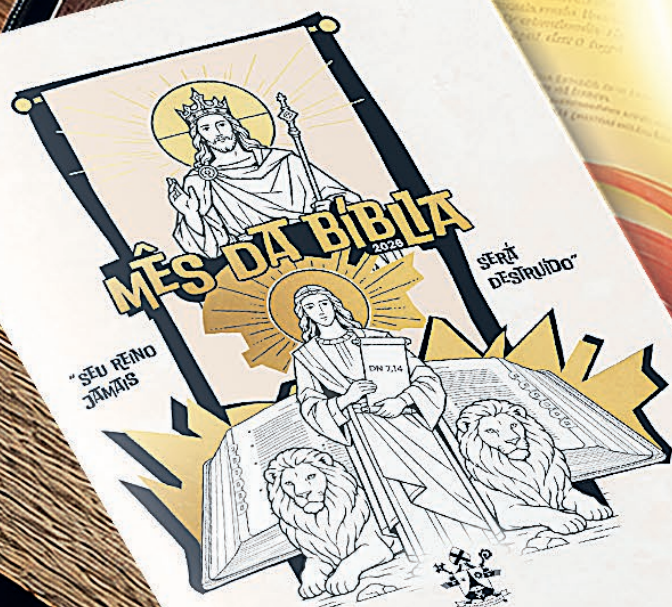
[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndre1)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

MÊS DA BÍBLIA 2026

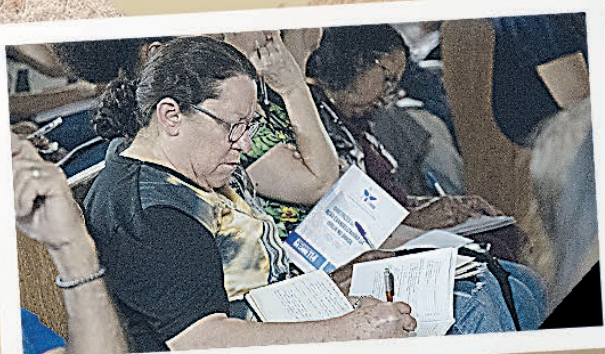
"Seu reino jamais será destruído"

Matéria especial na página 3



Mês Vocacional 2026: comunidades que despertam, testemunham e enviam vocações

Confira nas páginas 4 e 5



Diocese apresenta novas Diretrizes da Ação Evangelizadora em sintonia com o 9º Plano de Pastoral

Confira na página 7

JUBILEUS

14 de set | 55 anos



Paróquia São Geraldo Magella

Aniversário de Ordenação

30 de set | 20 anos



Diác. Ivo Marino

Aniversário de Ordenação



A dor do Papa pelas vítimas da inundação no Nepal

Leão XIV expressa seu pesar pelo desastre natural que atingiu o país por meio de um telegrama assinado pelo cardeal secretário de Estado, Pietro Parolin. O Pontífice confia a Deus as almas daqueles que perderam a vida, reza pelas equipes de resgate e manifesta sua “proximidade espiritual” a todas as pessoas afetadas.

Leão XIV recebeu com “dor” a trágica notícia das numerosas vítimas e da “devastação” causada pela recente inundação que atingiu o Nepal. Em um telegrama assinado pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, o Papa confia as “almas dos falecidos” à misericórdia de Deus e expressa suas “mais sentidas condolências” aos familiares das vítimas. Pelo menos 290 pessoas morreram e mais de 1.300 estão desaparecidas em decorrência da catástrofe natural. Os danos materiais são de grandes proporções: estradas, pontes, moradias e infraestruturas hidrelétricas foram destruídas. O Pontífice assegura sua “proximidade

espiritual” a todas as pessoas atingidas por essa “tragédia”, garante suas orações por todos os “profissionais dos serviços de emergência”, que continuam empenhados nas operações de resgate, e invoca sobre todos a “proteção divina”.

Grandes perdas humanas e materiais

Embora a causa do desastre ainda esteja sendo investigada por especialistas, imagens de satélite e análises sísmicas indicariam que ontem, quarta-feira, 26 de agosto, o colapso de uma geleira em grande altitude teria provocado a cheia repentina do rio Bhote Koshi, no distrito de Rasuwa, perto da fronteira entre o Tibete e a China. As localidades de Timure, Syaphrubesi e outros povoados ao longo do rio foram duramente atingidos pela inundação.



Leo P.P. XIV



II Romaria de Catequistas reúne milhares de participantes em Aparecida

A II Romaria Nacional de Catequistas foi concluída no domingo, 30 de agosto, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida (SP), depois de três dias de formação, oração, celebração e convivência. Promovido pela Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o encontro reuniu cerca de 4,7 mil participantes, entre catequistas, coordenadores de catequese, ministros ordenados, religiosos e religiosas de diversas regiões do país.

Realizada no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida e no Santuário Nacional, a Romaria teve como tema “Transmitir a fé hoje” e como lema “O que vimos e ouvimos, vos anunciamos” (1Jo 1,3). A proposta foi aprofundar a identidade e a missão dos catequistas, tendo o querigma – o primeiro anúncio do amor de Deus revelado em Jesus Cristo – como fundamento da evangelização e da catequese de inspiração catecumenal.

A segunda edição deu continuidade ao caminho iniciado na primeira Romaria Nacional de Catequistas, realizada em 2024, também em Aparecida. Naquela ocasião, mais de 3,3 mil catequistas participaram do encontro, que teve como eixo a Iniciação à Vida Cristã.

Formação para os desafios da catequese hoje

Ao longo dos três dias, conferências e partilhas aprofundaram diferentes dimensões do querigma e os desafios atuais da transmissão da fé. Entre os temas estiveram “O Querigma: coração da evangelização”, “O Querigma: da Igreja Primitiva ao Papa Leão XIV”, “Do Anúncio ao Encontro: experiência que transforma”, “O Querigma hoje: desafios e oportunidades” e “Querigma e Comunidades de discípulos missionários”.

Oração, celebração e envio

A dimensão celebrativa acompanhou toda a programação. Os participantes viveram momentos de oração, celebrações eucarísticas, celebração penitencial e o Terço Luminoso, além dos momentos celebrativos próprios do itinerário da Romaria.

No domingo, a programação foi concluída com a conferência “Querigma e Comunidades de discípulos missionários”, conduzida por dom Andherson Franklin Lustoza, bispo auxiliar de Vitória (ES), seguida da celebração de envio dos catequistas.

O encerramento ocorreu com a Missa do Dia do Catequista e de abertura do Mês da Bíblia, presidida por dom Leomar Antônio Brustolin. A celebração marcou o envio dos participantes de volta às dioceses, paróquias e comunidades, com o compromisso de continuar testemunhando e anunciando Jesus Cristo nas diferentes realidades do país.

Necessidade e Valor da Espiritualidade

Neste mês de setembro, entre tantas coisas boas, acontece o Retiro Anual dos presbíteros de nossa Diocese. Será no Mosteiro de Itaici-SP, de 14 a 17 deste mês. Nossos padres buscando reavivar a espiritualidade sem a qual nós não podemos viver no Espírito, ouvindo e seguindo a Palavra que nos salva.

Neste tempo de crises e buscas, Jesus deve ser para nós caminho e fonte de espiritualidade sadia, criativa e libertadora. Por espiritualidade entendo o estilo de vida de Jesus. Esta espiritualidade ou vida nova no Espírito é alimentada em nós pelo Espírito Santo. A necessária renovação interior do cristianismo e da Igreja só será possível, se nós, seguidores de Jesus, aprendermos a viver acolhendo seu Espírito e seguindo suas inspirações. Para se chegar a isto, precisamos aprender a fazer silêncio diante de Deus, ter consciência de sua presença em nós.

É a relação pessoal com Deus que torna possível a confiança total Nele, e se dá através da oração. Nela nos capacitamos para podermos realizar a vontade do Pai. Os momentos de oração, o silêncio contemplativo, a meditação são maneiras de não nos

deixarmos sufocar e escravizar pela vida hodierna. Tudo isto vivenciamos em um Retiro Espiritual.

Precisamos encontrar elementos para cultivar a espiritualidade que nos dá motivação, nos coloca “alma”, pois a cultura urbana impede-nos de ter uma vida interior, ela é frenética e movida pela tecnologia, em meio à violência, medo e solidão, que são as três chagas da cidade. O povo está cada vez mais “workaholic”, trabalhando para sobreviver ou enriquecer e não sobra tempo, e assim, as pessoas ficam cada vez menos atentas ao que se passa dentro delas. O silêncio contemplativo e a meditação nos ajudam a escutar Deus, escutar os irmãos, aceitar nossos limites e estar em paz.

A espiritualidade sadia nos alimenta com a mística, sem a qual não conseguiremos, hoje, sermos cristãos verdadeiros. Como dizia um teólogo: “o cristão do futuro ou será místico ou não será nada”. Místico, porque não age por obrigação ou autoafirmação, mas porque é atraído por Deus. A mística nos ensina a vencer a tentação de achar que podemos fazer tudo e em pouco tempo, pior: de fazer sem Deus, só com nossas forças.

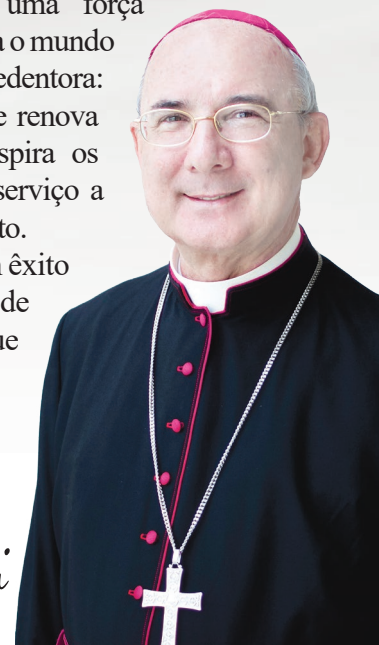
Seria bom prepararmos, motivarmos e realizarmos retiros espirituais e momentos fortes de espiritualidade para os agentes de pastoral. Uma espiritualidade robusta, que podemos chamar de “mística”, nos ajudará a atravessar o deserto no qual esta nossa “sociedade líquida” vive a “era do vazio”.

Cremos que há uma força poderosa que direciona o mundo rumo à solidariedade redentora: é o Espírito Santo que renova a face da terra e inspira os cristãos para o amor-serviço a exemplo de Jesus Cristo.

Rezemos pelo bom êxito do Retiro Espiritual de nossos padres. E que Deus os abençoe!



+ Pedro Carlos Cipollini



MÊS DA BÍBLIA 2026

"Seu reino jamais será destruído"

Setembro de 2026
A BOA NOTÍCIA | 3

Um leão por dia. Mas e quando não é só o nosso?

Entre as próprias lutas e aquelas que ajudamos os outros a enfrentar, o subsídio do Mês da Bíblia nos convida a viver a Palavra em comunidade.

A gente costuma dizer que precisa matar um leão por dia. E, quando o cansaço aperta, vem aquela explicação meio séria, meio brincando: é porque, além do nosso, estamos matando o leão de outras pessoas também.

É quem tenta resolver os problemas da família inteira. É a liderança que prepara a reunião, assume a tarefa de quem não pôde ir e continua dizendo que está tudo bem. É quem se acostumou a cuidar de todo mundo, mas quase nunca é perguntado sobre como está.

Há dias em que não é apenas um leão. São vários.

É justamente num tempo em que tanta gente se sente sobrecarregada que a Igreja nos convida a abrir o livro de Daniel. Ele é conhecido por ter sido lançado na cova dos leões, mas não venceu pela própria força. Daniel permaneceu fiel, confiou em Deus e descobriu que não estava sozinho.

O subsídio preparado pela Comissão Teológica da Diocese de Santo André para o Mês da Bíblia de 2026 nasce dessa certeza. Como escreve Dom Pedro Carlos Cipollini na apresentação, somos chamados a "rezar e resistir juntos". Mais do que conhecer melhor um livro bíblico durante setembro, a proposta é deixar a Palavra entrar nas situações reais que estamos enfrentando.

São quatro encontros. Cada um começa com oração, acolhe a Palavra, abre espaço para conversa e termina com um compromisso para a semana. O material já está nas secretarias das paróquias, para quem quiser pegar o seu livreto. Ele não foi pensado para ficar guardado: precisa passar pelas casas, grupos, pastorais e comunidades, ser rezado e retomado na vida.

No primeiro encontro, Daniel e seus

companheiros aparecem como jovens retirados de sua terra e levados para a Babilônia. O império muda seus nomes e tenta modificar seus costumes e sua maneira de pensar. Daniel não controla tudo o que acontece ao redor, mas preserva aquilo que carrega dentro de si. Sua resistência começa quando se recusa a participar do banquete que fere sua consciência e sua fé.

Quantos banquetes nos são oferecidos hoje? O sucesso a qualquer preço, o consumo que nunca satisfaz, a necessidade de agradar a todos. O gesto da semana propõe uma partilha com alimentos naturais, sem excessos. Mais do que mudar o lanche, é uma oportunidade de conversar sobre o que consumimos e sobre aquilo que também tem nos consumido.

O segundo encontro apresenta a grande estátua sonhada por Nabucodonosor. Ela parece poderosa, mas tem os pés frágeis. A imagem recorda que nenhum poder humano é eterno e que muitas estruturas se sustentam sobre a mentira. Por isso, a proposta da semana é fazer um jejum de notícias falsas e discursos de ódio. Em vez de alimentar a divisão, cada pessoa é convidada a partilhar uma mensagem de esperança ou uma boa notícia da comunidade.

O terceiro encontro chega ao lema deste Mês da Bíblia: "Seu Reino jamais será destruído" (Dn 7,14). Daniel vê feras que representam poderes desumanos, mas recebe a certeza de que o mal não vai governar para sempre.

A Palavra manda a gente olhar ao redor. Pode ser um idoso vivendo sozinho, alguém atravessando a depressão sem ter com quem conversar ou uma família precisando de apoio. O gesto é identificar uma situação de abandono e se aproximar. É ajudar alguém a enfrentar o seu

leão, sem tomar a vida da pessoa nas mãos, mas oferecendo presença e cuidado.

O último encontro une a esperança da ressurreição à história de Susana, mulher inocente caluniada por homens que abusaram do poder. Deus desperta Daniel para defender a verdade e impedir que a injustiça vença. Quem são as "Susanas" de hoje? E quem vai ter coragem de se colocar ao lado delas?

A caminhada termina com uma arrecadação de alimentos para as pastorais sociais, os vicentinos ou famílias da própria comunidade. O que começou com a Bíblia aberta chega até a mesa de quem precisa.

Tudo isso conversa diretamente com o 9º Plano Diocesano de Pastoral. Daniel ajuda a gente a olhar para a juventude e para as pressões que tentam apagar sua identidade. Faz pensar nas famílias, onde tantas lutas são enfrentadas. E reforça a pastoral de conjunto, porque ninguém resiste sozinho e a missão não pertence só a um grupo.

Talvez você esteja cansado de matar o seu leão e o de outras pessoas. A Palavra não manda fingir que o peso não existe nem pede que você seja forte o tempo inteiro. Ela nos convida a sentar com outras pessoas, rezar e falar sobre o que estamos vivendo.

Vivenciar este subsídio é aceitar que o Mês da Bíblia não termina quando fechamos o livro. Ele continua na desinformação que decidimos não compartilhar, na visita que fazemos, no alimento que chega a uma família e na coragem de defender quem foi silenciado.

Os leões vão continuar aparecendo. Mas a gente não precisa entrar sozinho na cova.

Seu Reino jamais será destruído.



Mês Vocacional



Diocese celebra Dia do Padre e novos vigários assumem ofícios durante Missa com o presbitério

A memória de São João Maria Vianney, padroeiro dos sacerdotes, reuniu o presbitério da Diocese na Paróquia Santíssima Virgem, em SBC. Presidida por Dom Pedro, a Santa Missa pelo Dia do Padre foi marcada pela oração e fraternidade entre os sacerdotes e também pela posse do Pe. Jean Rafael Eugênio de Barros no ofício de Vigário Geral e do Padre Joel Nery como Vigário Episcopal para a Iniciação à Vida Cristã.

A comunidade acolheu os sacerdotes para a celebração, que teve início com uma saudação especial do Bispo aos padres da paróquia: o pároco, Pe. Vagner, e os vigários paroquiais, Pe. Guilherme e Pe. Victor.

Partindo da Palavra proclamada, Dom Pedro conduziu sua reflexão para a missão confiada ao presbitério. Recordou que o sacerdote, configurado a Cristo pela Ordenação, é chamado a agir em seu nome e a ser imagem do Bom Pastor no meio do povo.

Ao recordar a Palavra e a Eucaristia, mostrou que o ministério do padre está profundamente ligado ao cuidado daqueles que lhe são confiados. Assim como Cristo sustentou os discípulos na travessia do mar, o sacerdote é chamado a alimentar o povo para que permaneça firme

no caminho da fé.

Dom Pedro também convidou os padres a recordarem o próprio dia da ordenação, quando foram ungidos para o serviço ao povo de Deus. Ao mesmo tempo, reconheceu que a vida sacerdotal é vivida em meio a muitos desafios e em uma sociedade que nem sempre compreende o sentido dessa escolha e da entrega de uma vida inteira à Igreja.

Esperança e perseverança

Ao apresentar São João Maria Vianney aos sacerdotes, Dom Pedro recordou aspectos de sua vida e propôs duas virtudes para serem cultivadas no ministério: a esperança e a perseverança.

A esperança, explicou, nasce da certeza de que Deus continua amando, escolhendo e contando com cada sacerdote, inclusive diante das fragilidades, das dificuldades e dos momentos em que o trabalho parece não apresentar os frutos esperados.

Na perseverança, o bispo recordou que o próprio santo atravessou momentos difíceis e chegou a pensar em deixar a paróquia para buscar uma vida mais recolhida, mas permaneceu fiel à missão que lhe havia sido confiada.

“Por isso, rezemos hoje por nós e por todos os padres, para que nós possamos perseverar. Porque é tão triste quando um desanima, pior ainda quando desiste”, pediu.

Padre Jean e Padre Joel assumem novos ofícios

Depois da homilia, a celebração seguiu com um momento importante para a vida da Diocese. Padre Jean Rafael Eugênio de Barros e Padre Joel Nery fizeram o Juramento de Fidelidade e tomaram posse dos ofícios para os quais foram nomeados.

Padre Jean assumiu o ofício de Vigário Geral da Diocese de Santo André, enquanto Padre Joel passou a exercer o ofício de Vigário Episcopal para a Iniciação à Vida Cristã.

Diante do bispo e dos sacerdotes reunidos, Padre Jean e Padre Joel fizeram então o Juramento de Fidelidade, comprometendo-se a conservar a comunhão com a Igreja Católica, guardar e transmitir o depósito da fé, observar as leis eclesiais e exercer os ofícios recebidos em comunhão com a Igreja e com o bispo diocesano.

A celebração foi concluída com a bênção final e, em seguida, os sacerdotes se reuniram para a tradicional foto do presbitério.



“Família, torna-te aquilo que és”: Simpósio Diocesano convida famílias a redescobrir sua vocação

Famílias de diferentes gerações se reuniram no dia 8 de agosto, no Instituto Sagrada Família, em Santo André, para o 8º Simpósio Diocesano das Famílias. Com o tema “Família, torna-te aquilo que tu és!”, o encontro proporcionou um dia de oração, formação, partilha e convivência, preparando também a Diocese para a Semana Nacional da Família.

Promovido pelo Setor Vida e Família da Diocese de Santo André, o simpósio reuniu as diferentes expressões que atuam na evangelização das famílias. A programação começou com o Terço Mariano, conduzido pelo Terço dos Homens, seguido da consagração das famílias da Diocese e da entrada dos representantes das pastorais, movimentos e serviços que integram o setor.

A fé que sustenta a família

Às 9h, Dom Pedro Carlos Cipollini presidiu a Santa Missa, na memória litúrgica de São Domingos. Em sua homilia, retomou o tema do simpósio à luz da

Familiaris Consortio, de São João Paulo II, recordando que a família encontra sua identidade e sua missão quando procura viver segundo o projeto de Deus.

Ao final da Missa, Padre Wilton Maximiliano Mota, assessor da Pastoral Familiar, lembrou que as vocações nascem e amadurecem dentro das famílias. Também convidou os pais a olharem para as novas gerações com esperança, confiando na boa semente lançada no coração dos filhos.

A família como maior missão

A primeira formação foi conduzida por Evandro Nunes, missionário e escritor da Diocese de Santo Amaro, que falou sobre “A realidade e os desafios das famílias no tempo de hoje”. A partir da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja, refletiu sobre a santidade vivida no cotidiano, nas escolhas, nos pequenos sacrifícios e na fidelidade dentro de casa.

Voltar a sentar-se à mesa

Após o almoço, Padre Douglas, da Diocese de

Santo Amaro, participou de um bate-papo com a Família Barbosa, formada por Lais, Jeferson e seus cinco filhos. O tema “O sentar-se à mesa e seus efeitos espirituais e afetivos na família” trouxe para a conversa situações muito concretas da vida dentro de casa.

O dia terminou diante de Jesus

Depois das formações, as famílias permaneceram em oração diante do Santíssimo Sacramento. Padre Max realizou a exposição do Santíssimo Sacramento e conduziu o momento de Adoração, colocando diante de Jesus tudo aquilo que havia sido vivido e refletido durante o simpósio.

Após a Bênção do Santíssimo, Tati e Renato, casal diocesano da Pastoral Familiar, e Padre Max fizeram os agradecimentos e os recados finais.

Durante o dia, as crianças também participaram do Simpósio Kids, com atividades próprias de evangelização e convivência. Os seminaristas das três Casas de Formação da Diocese também participaram do simpósio.

comunidades que despertam, testemunham e enviam vocações



Vocação que se faz serviço: Diocese celebra os diáconos e a admissão de Kalil às Ordens Sacras

A festa de São Lourenço, diácono e mártir, reuniu a Diocese em uma celebração marcada pela gratidão ao Diaconato Permanente e por mais um passo de uma vocação que segue sendo discernida. Na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Diadema, Dom Pedro Carlos Cipollini presidiu a Santa Missa durante a qual Kalil Chaaban foi admitido entre os candidatos às Ordens Sacras.

A celebração contou com a presença dos diáconos permanentes, familiares, membros da Escola de Formação Diaconal Diocesana “Santo Efrém Diácono”, sacerdotes e fiéis. Logo no início da homilia, Dom Pedro recordou que a Diocese conta atualmente com 49 diáconos permanentes e manifestou a esperança de que, em breve, esse número aumente.

Celebrado pela Igreja como padroeiro dos diáconos, São Lourenço serviu a Igreja de Roma no século III e entregou a própria vida no martírio. Dom Pedro recordou que, quando as autoridades exigiram que apresentasse os bens da Igreja, Lourenço reuniu pobres, enfermos e necessitados e os apresentou como seu verdadeiro tesouro.

Ao falar diretamente aos diáconos, Dom Pedro lembrou que esta palavra define de maneira especial a

própria vocação diaconal. “A verdadeira grandeza do Reino de Deus é encontrada no serviço aos outros. Quem é o maior? Disse Jesus: o maior é aquele que serve.”

Um passo público no caminho vocacional

Após a homilia, teve início o Rito da Admissão entre os Candidatos à Ordem Sacra. A admissão ainda não é a Ordenação Diaconal. É uma etapa na qual aquele que já iniciou sua formação manifesta publicamente à Igreja o desejo de continuar preparando-se para, após o devido discernimento, receber futuramente a Sagrada Ordem. A Igreja acolhe esse propósito e continua acompanhando o candidato por meio da formação, da vida comunitária e da oração.

Ao final, Dom Pedro acolheu seu propósito: “A Igreja recebe com alegria o seu propósito. Deus, que o inspirou, te dê a graça de realizá-lo”.

Gratidão pelo diaconato

Ao final da celebração, o pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia, Padre José Osvaldo, falou de sua proximidade com a vocação diaconal. Recordou que, em seus quase 26 anos de sacerdócio, nunca celebrou uma Missa sem pedir a Deus novas vocações.

Antes da bênção, Dom Pedro agradeceu ainda às

famílias dos diáconos pelo apoio oferecido à vocação e pediu que eles permanecessem unidos, ajudando-se na missão e também pela correção fraterna. “A vocação de vocês realmente é dom de Deus”, afirmou.

“Nesses meus quase 26 anos de padre, nunca celebrei uma missa sem pedir a Deus que envie muitas vocações. Gosto muito da vocação diaconal permanente. Tive muitas e boas experiências com os diáconos”, afirmou, agradecendo também a presença de Dom Pedro e de todos os que participaram da celebração.

O diácono Marcelo Cavinato, coordenador dos diáconos permanentes da Diocese, também agradeceu pela acolhida e deixou um pedido que resumiu o espírito daquela noite. Disse rezar diariamente para que Deus conceda aos diáconos “muito serviço, muita responsabilidade, cada vez mais na evangelização e no trabalho caritativo na nossa Diocese”.

No dia de São Lourenço, a Diocese celebrou, assim, aqueles que já fazem do serviço sua missão e acompanhou Kalil em um novo passo de seu caminho. Um chamado que continua sendo amadurecido sob a mesma palavra deixada por Cristo e testemunhada pelo santo diácono: servir.



Festival Vocacional 2026 reúne recorde de mais de 5 mil jovens em Ribeirão Pires

O Festival Vocacional 2026 reuniu mais de 5 mil pessoas, entre participantes e voluntários, no domingo, 23 de agosto, no Complexo Ayrton Senna, em Ribeirão Pires.

Promovido pela Diocese por meio do Serviço de Animação Vocacional (SAV), o Festival alcançou neste ano seu recorde de participação. Das 106 paróquias da Diocese, 70 estiveram representadas por grupos de jovens para a gincana.

“Nossa vocação é a felicidade”

A Santa Missa foi presidida por Dom Pedro, e concelebrada pelos sacerdotes presentes. Logo na acolhida, contemplou a grande assembleia e recordou que Jesus é o caminho, a verdade e a vida, Aquele que reúne seu povo.

A Palavra de Deus levou os jovens diretamente à proposta daquele domingo. No Evangelho, Jesus perguntou aos discípulos: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. A partir da resposta de Pedro — “Tu és o Messias, o Filho do

Deus vivo” —, Dom Pedro convidou cada participante a responder pessoalmente quem é Jesus em sua vida.

Um Festival preparado por muitas mãos

Antes da bênção final, o assessor do SAV, Pe. Thiago, fez questão de lembrar que aquilo que os jovens encontraram pronto naquele domingo era resultado de meses de trabalho.

Agradeceu à Prefeitura da cidade, às pastorais e movimentos diocesanos e ao Seminário Diocesano. Foi também Pe. Thiago quem anunciou à juventude: “Esse Festival Vocacional 2026 tem recorde de participação, recorde de público, recorde de paróquias.”

Solidariedade que começou antes do domingo

A dimensão da partilha também apareceu de maneira concreta na Gincana Vocacional. Antes mesmo do Festival, os grupos participantes receberam provas que ultrapassavam qualquer ideia de competição: era preciso olhar para quem precisava de ajuda.

O resultado impressiona: 72 toneladas de alimentos

arrecadadas e 445 doações de sangue.

A música acompanhou o Festival durante todo o dia, com apresentações que embalsamaram a movimentação da Feira Vocacional e da Gincana. No horário do almoço, foi a vez das Mensageiras do Espírito Santo se apresentarem. No fim da tarde, a Comunidade Católica Colo de Deus assumiu a apresentação e contagiou a multidão com um repertório mais que esperado, que fez os jovens cantarem, dançarem e celebrarem juntos.

Neste ano, houve empate no primeiro lugar. A Juventude Aparecida, da Paróq. N. Sra. Aparecida - Alves Dias, em SBC, e os Jovens do Rosário, da Paróq. N. Sra. do Rosário, dividiram o título de campeões do FV 2026.

Mais de 5 mil pessoas fizeram parte daquele domingo, mas o Festival não pode ser resumido apenas por seu recorde de público. O que ficou foi a experiência de uma Igreja reunida em torno de seus jovens, trabalhando em comunhão para ajudá-los a descobrir que vocação não começa somente com a pergunta “o que vou ser?”.

6

Agosto



Hora Santa reúne Setor Vida e Família em preparação para a Semana Nacional da Família

Em preparação para a Semana Nacional da Família, a Diocese reuniu fiéis, agentes de pastoral e integrantes de movimentos familiares para a Hora Santa Diocesana pelas Famílias, realizada na Paróquia Cristo Operário, em Santo André. Diante de Jesus Eucarístico, a oração colocou no centro as famílias e a missão daqueles que se dedicam ao seu acompanhamento e evangelização.

Pe. Bruno comparou as dificuldades enfrentadas atualmente pelas famílias aos ventos contrários que atingiram a barca dos discípulos. Assim como eles experimentaram o medo diante da tempestade, também aqueles que acompanham as famílias se deparam com situações que preocupam, desafiam e, muitas vezes, parecem maiores do que as próprias forças.

Ao longo da reflexão, também apresentou a família como um dom confiado por Deus à humanidade e, de modo particular, àqueles que assumiram a missão de servi-la na Igreja. A adoração também se tornou um convite pessoal aos agentes. O padre pediu que cada um examinasse como está sua própria vida de oração, lembrando que a eficácia da evangelização nasce de um coração que primeiro se deixa alcançar por Cristo.

No encerramento de sua reflexão, utilizou a imagem da vela que se consome enquanto ilumina para falar da entrega de quem assume uma missão na Igreja. A vida oferecida a Deus e aos irmãos encontra sentido justamente quando se coloca a serviço.

9

Agosto



Dom Pedro retorna à Campinas, e reencontra comunidade onde viveu parte de seu sacerdócio

Alguns lugares permanecem ligados à história de uma vocação mesmo depois de muitos anos. No domingo, 9 de agosto, Dom Pedro retornou à Paróq. N. Sra. de Fátima, no bairro Taquaral, em Campinas, onde viveu sete anos de seu ministério sacerdotal. Desta vez, voltou como Bispo da Diocese de Santo André para presidir a Santa Missa e reencontrar antigos paroquianos, amigos e pessoas com quem partilhou a vida da comunidade.

A celebração marcou a estreia da Galeria dos Párocos, iniciativa do atual pároco, Padre Fabio Fernandes. Além de preservar a memória daqueles que estiveram à frente da paróquia, a proposta é convidar os antigos párocos para retornarem à comunidade e celebrarem novamente com os fiéis. Dom Pedro foi o primeiro convidado.

Dom Pedro também comparou a comunidade cristã à barca apresentada no Evangelho. É nela que os irmãos se encontram, rezam juntos, escutam a Palavra, recebem a Eucaristia e, por meio das pastorais, procuram testemunhar o bem.

Já no final da homilia, o Bispo recordou que sua experiência nas paróquias foi fundamental também para o ministério episcopal que exerce atualmente. Ao recordar os anos vividos como pároco, reconheceu que muito do que aprendeu junto às comunidades continua presente na maneira como procura exercer sua missão de bispo.

15

Agosto



Pastoral da Pessoa Idosa promove formação sobre direitos e cuidado com a vida

Agentes da Past. da Pessoa Idosa (PPI) participaram de um encontro formativo no Seminário de Teologia. A atividade teve como tema o Estatuto da Pessoa Idosa e contou com a assessoria da Dra. Carla Pinheiro.

Durante a formação, os participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre os direitos assegurados à população idosa e a importância de promover o respeito, a dignidade e a proteção da vida em todas as suas etapas.

A programação também reservou espaço para a oração. O Evangelho de Lucas foi proclamado pelo Diácono Celso, seguido de um momento de espiritualidade conduzido pelo assessor diocesano da PPI, Padre Paulo Afonso; pelo coordenador da Pastoral, João; e pelo seminarista Jefferson Silva, que acompanha as atividades da PPI.

O encontro foi concluído com um café da manhã e um momento de convivência entre os participantes, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos entre aqueles que atuam no cuidado e na defesa dos direitos da pessoa idosa.



SACERDOTES ASSUMEM NOVAS MISSÕES

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA OS QR CODES E CONFIRA AS MATÉRIAS COMPLETAS EM NOSSO SITE



PADRE VALMIR CASSIM ASSUME COMO PÁROCO NA PARÓQUIA SÃO CAETANO



PADRE WILLIAN MAIA ASSUME COMO ADMINISTRADOR PAROQUIAL NA PARÓQUIA SANTA RITA



PADRE JOSÉ NOBRE ASSUME COMO PÁROCO NA PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA



PADRE ANDRÉ LUCAS ASSUME COMO ADMINISTRADOR PAROQUIAL NA PARÓQUIA ROSÁRIO DE FÁTIMA



PADRE FERNANDO VALLADARES ASSUME COMO PÁROCO NA PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO



PADRE DAYVID DA SILVA ASSUME COMO PÁROCO NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



PADRE CLÁUDIO TAFARELO ASSUME COMO PÁROCO NA PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO



PADRE ALEX SANDRO CAMILO ASSUME COMO PÁROCO E REITOR NO SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO



PADRE ALEX SANDRO CAMILO ASSUME COMO ADMINISTRADOR PAROQUIAL NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES





20
Agosto

Diocese apresenta novas Diretrizes da Ação Evangelizadora

Nos dias 18 e 20 de agosto, os Conselhos Forâneos de Pastoral das dez foranias da Diocese participaram de uma formação sobre as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) e sua relação com o 9º Plano Diocesano de Pastoral.

A formação foi conduzida pelo Pe. Joel Nery, vigário episcopal para a Iniciação à Vida Cristã; pelo Pe. Everton, vigário episcopal para a Pastoral; e pelo Pe. Ryan, vigário episcopal para a Caridade Social.

A reflexão partiu da imagem da “Tenda do Encontro”, apresentada como lugar de acolhida, proteção e esperança. Assim como uma tenda pode ser armada e deslocada conforme as necessidades do caminho, a Igreja é chamada a permanecer atenta à realidade, aproximando-se das pessoas e chegando aos lugares onde a vida acontece.

Outro ponto trabalhado foi a necessidade de conversão das relações, dos processos e dos vínculos. Isso significa trocar o fechamento e a competição pela escuta e pelo diálogo; substituir decisões centralizadas pelo discernimento comunitário; e fortalecer a articulação entre paróquias, foranias e Diocese.

Ao final, os integrantes dos CFPs foram convidados a compreender que as DGAE e o 9º Plano não são projetos separados. A sinodalidade proposta para a Igreja no Brasil encontra, na Diocese, sua expressão concreta na Pastoral de Conjunto.



25
Agosto

“Quem escuta o irmão será escutado por Deus”: Serviço de Escuta Cristã celebra três anos

A Catedral acolheu a Missa em Ação de Graças Apelos três anos de implantação do Serviço de Escuta Cristã na Diocese. Presidida por Dom Pedro, a celebração reuniu agentes que atuam nos polos de escuta, coordenadores, psicólogos, sacerdotes referenciais e novos integrantes que iniciam a formação para o serviço.

Em sua homilia, Dom Pedro recordou que a fé entra pelos ouvidos e ressaltou a importância de escutar, antes de tudo, a Palavra de Deus. Ao refletir sobre as leituras do dia, o bispo explicou que o verdadeiro discípulo missionário deve amar as pessoas e a missão que realiza.

Ao final da celebração, Padre Francinaldo de Sousa Justino, assessor do Serviço, agradeceu a Dom Pedro, aos padres referenciais, à coordenação diocesana, aos coordenadores das foranias, aos psicólogos e a todos que ajudam na continuidade do trabalho.

O sacerdote recordou que o Serviço de Escuta Cristã nasceu como fruto do Sínodo Diocesano e ainda está em processo de crescimento. Também anunciou que 115 pessoas estão inscritas na nova formação para agentes.

Os novos participantes passarão por seis encontros de preparação e, até o final deste ano ou o início do próximo, poderão se unir aos agentes que já atuam nos polos.

Antes da bênção final, Dom Pedro parabenizou os agentes pela perseverança demonstrada ao longo dos três anos e agradeceu aqueles que ajudam a fazer da Igreja uma casa onde cada pessoa possa encontrar acolhimento, presença e um coração disposto a escutar.



27
Agosto

Terceira Reunião Geral do Clero encaminha ações pastorais para os próximos meses

Na quinta-feira, dia 27 de agosto, o bispo diocesano, Dom Pedro, juntamente com os padres e diáconos participaram da 3ª reunião geral do clero da Diocese deste ano, realizada na Paróquia São Judas Tadeu (Forania Santo André Centro). Foi uma manhã de encaminhamentos pastorais e administrativos, fortalecendo a caminhada evangelizadora da Diocese.

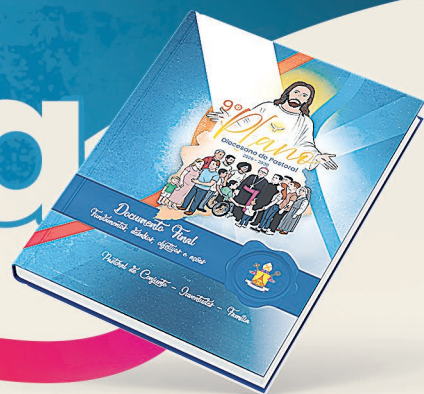
O encontro teve início com a oração da Hora Média conduzida pelo bispo diocesano, Dom Pedro, e em seguida a leitura da ata da reunião anterior pelo Pe. Fabiano Felício da Silva, notário da Cúria Diocesana.

Em seguida, o bispo dirigiu sua palavra ao clero, recordando a importância das reuniões gerais, para que as paróquias e foranias caminhem juntas, em comunhão, como diocese.

Também foram tratados assuntos referentes às Missões, que serão realizadas no mês de outubro, em uma paróquia de cada forania. Incentivou-se a participação nas próximas turmas da Escola Diocesana de Formação, as atividades da Pastoral da Educação e Universitária e da Pastoral do Dízimo. Continuando com a aplicação do 9º Plano Diocesano de Pastoral, apresentou-se as principais ações que devem acontecer nas paróquias, foranias e pastorais diocesanas.

Após as comunicações dos assessores das pastorais diocesanas, o encontro foi concluído com um almoço fraterno, proporcionando um momento de convivência e partilha entre os membros do clero.

Sala de Leitura



O problema não é falta de gente. É falta de junto.

Para ler no documento: páginas 19 a 24 e 43 a 46

Ponto de atenção: p. 20, sobre isolamento pastoral e cansaço por atividades sem articulação.

Você já saiu de uma reunião pastoral com a sensação de que cada grupo falava de um mundo diferente? Catequese de um lado, saúde de outro, juventude no seu canto, dízimo na sua lógica, e ninguém muito certo do que o outro estava fazendo?

O 9º Plano Diocesano de Pastoral toca nesse ponto com honestidade. Na página 13, ao recolher as discussões da Assembleia Diocesana, o documento registra que alguns grupos usaram as palavras “feudos” e “ilhas” para falar de certas realidades pastorais. A imagem é forte, mas ajuda a nomear o que acontece em silêncio: pastorais que não conversam, lideranças que decidem sem escuta, calendários que se sobrepõem.

Na página 20, o Plano aprofunda essa leitura. Ele afirma que comunidades que caminham sozinhas, lideranças que decidem sem diálogo e pastorais desconectadas do conjunto tendem a se fechar em si mesmas. Também lembra que

atividades sem articulação provocam sobrecarga de calendários, cansaço dos agentes e dispersão das forças pastorais.

Esse cansaço nem sempre nasce da falta de amor pela Igreja. Muitas vezes, nasce da falta de articulação. Quando cada grupo puxa para um lado, todo mundo se esforça mais, mas a missão avança menos.

Pastoral de Conjunto, então, não é burocracia. É um modo de aliviar o peso que cada pastoral carrega sozinha. É deixar de perguntar apenas “o que o meu grupo vai fazer?” e começar a perguntar “como a comunidade pode evangelizar melhor, com todos na mesma direção?”.

Na página 23, o documento traz a imagem da orquestra. Cada instrumento tem seu som e sua identidade. Mas a música só acontece quando todos tocam em harmonia. A Pastoral de Conjunto ajuda cada pastoral a colocar seus dons a serviço da mesma missão.

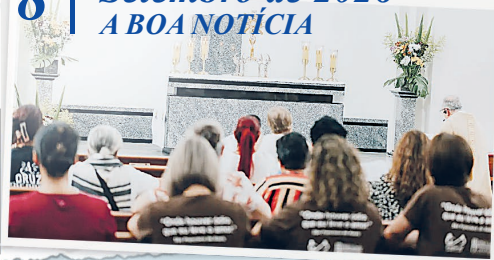
Nas páginas 43 a 46, o Plano desce para a prática: planejamento anual feito em conjunto, calendário conciliado entre paróquia, forania e Diocese, revisão das ações e fortalecimento dos conselhos.

Às vezes, o problema não é rivalidade. É desconhecimento. Uma pastoral não sabe o que a outra faz. Um grupo poderia somar forças com outro.

O Plano não pede perfeição. Pede disposição para sair da ilha, abrir o planejamento e conversar antes de decidir.

Para conversar:

As pastorais da nossa paróquia se conhecem de verdade ou apenas dividem o mesmo calendário?



Pastoral do Povo da Rua aprofunda espiritualidade do serviço e o encontro com Cristo nos mais pobres

O encontro contou com a presença da coordenadora diocesana da pastoral, Jaqueline Pereira, do diácono assessor Marco Antônio Hernandez, além dos diáconos Renan Evangelista e Sandro Bermudes. O encerramento foi com a adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzida pelo Pe. Rafael Capelato, pároco da Bom Jesus de Piraporinha e vigário forâneo de Diadema.

Na acolhida, o diácono Marco agradeceu a presença dos agentes e recordou a importância daquele tempo para quem está diariamente envolvido com o serviço junto às pessoas em situação de rua.

A primeira formação refletiu sobre a opção preferencial pelos pobres e a relação entre fé e compromisso com

aqueles que estão à margem.

Na sequência, o diácono Sandro conduziu a segunda formação, partindo do Evangelho de Marta e Maria. A partir da passagem, falou sobre um risco muito concreto: o de o agente se ocupar tanto com o serviço que deixa de reservar tempo para a oração, a formação e a convivência.

A adoração encerrou uma tarde que começou falando sobre o serviço e terminou diante da Eucaristia. Para os agentes, ficou o chamado de continuar nas ruas com aquilo que a pastoral já faz todos os dias: levar alimento, roupa e orientação, sem esquecer do que não cabe numa sacola, a escuta, o respeito, a presença e a capacidade de reconhecer Cristo em quem está diante deles.



Tríduo Catequético reúne Diocese em oração e envia catequistas para a missão

A luz das velas acesas na Catedral do Carmo, em Santo André, abriu, na noite de 28 de agosto, o Tríduo Catequético da Diocese. Durante três dias, catequistas das dez foranias viveram momentos de oração, comunhão e fortalecimento da missão, concluídos nas próprias comunidades paroquiais.

A abertura diocesana reuniu mais de 700 catequistas para o tradicional Terço Luminoso, conduzido por Dom Pedro Carlos Cipollini. Também participaram o Vigário-Geral e pároco da Catedral, Padre Jean Rafael Eugênio de Barros; o Vigário Episcopal para a Iniciação à Vida Cristã, Padre Joel Nery; além do Padre Camilo Gonçalves de Lima e do Padre Ronildo Vasconcelos de Oliveira.

Na conclusão do Terço Luminoso,

Dom Pedro dirigiu uma palavra de ânimo aos catequistas. Recordou que a missão de cada um nasce da própria missão de Cristo, enviado pelo Pai, e por isso não deve ser vivida de maneira isolada.

No segundo dia, os encontros nas foranias aproximaram os catequistas das paróquias vizinhas e fortaleceram a unidade do trabalho realizado em cada território.

Já no domingo, o Tríduo chegou às comunidades paroquiais. Durante as celebrações, os catequistas renovaram o compromisso assumido com a Igreja, receberam a bênção e foram enviados novamente à missão.

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS (ATUALIZADO ATÉ 31 DE AGO DE 2026)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Vila Sueli, em Ribeirão Pires – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial (cf. CDC 517§2), o Revmo. Sr. Pe. MAURÍCIO ANTÔNIO BORGES, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. A posse foi realizada no mesmo dia 02 de agosto de 2026 na missa das dez horas.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santo Antônio – Jardim Santo Antônio, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de PÁROCO (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. FERNANDO VALLADARES DA SILVA, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos (cf. CDC cân. 522, legislação complementar CNBB), ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752).

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima – Ferrazópolis, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial (cf. CDC 517§2), o Revmo. Sr. Pe. ANDRÉ LUCAS CHAVES, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, tendo ouvido os Vigários Episcopais, o Vigário Geral e o Coordenador da Pastoral Presbiteral, levando em conta o bem espiritual e pastoral dos fiéis, ao teor do CDC cân. 539, nomeamos como Administrador Paroquial “pro tempore”, da Paróquia São Judas Tadeu, no Jardim Planalto, em São Bernardo do Campo – SP, o Revmo. Sr. Pe. ALEXANDRE COSTA SANTOS, presbítero incardinado de nossa Diocese, sem prejuízo de seu ofício de Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Caetano do Sul. A tomada de posse se dará pela leitura desta nomeação à Comunidade dentro de três dias, a partir da data desta publicação.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Bairro Paraíso, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-559) o Revmo. Sr. Pe. CAMILO GONÇALVES DE LIMA, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, sem prejuízo do ofício de Secretário Episcopal do Bispo Diocesano com o qual reside, pelo que, fica dispensado de residir na paróquia (cf. CDC cân. 550).

■ Fazemos saber que, em vista da unidade diocesana e da articulação pastoral da Forania Santo André – Leste, nomeamos como Vigário Forâneo “pro tempore” da Forania Santo André – Leste (cf. CDC 553-555) o Revmo. Sr. Pe. ALMIR GONÇALVES DOS REIS, religioso-presbítero da Ordem dos Clérigos Regulares Somascos, para exercer o ofício sucedendo o atual Vigário Forâneo (por motivo de transferência de Paróquia e Forania) a fim de que a Forania tenha seu Vigário Forâneo enquanto não se fizer oportunamente ao bispo as indicações de nomes (cf. Estatuto do Vigário Forâneo – Documentos da Vida Presbiteral Art. 9º e 10º) ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São Judas Tadeu – Bairro Planalto, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem ao Revmo. Sr. Pe. MARCELO APARECIDO MOURA, presbítero incardinado na Diocese de São João da Boa Vista – SP e cedido como missionário mediante Convênio entre as duas Dioceses por 2 (dois) anos a expirar em 22/02/2027, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Administrador Paroquial e o Presbitério.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia

São Sebastião – Centro, em Rio Grande da Serra – SP, concedemos, por meio deste documento o Uso de Ordem ao Revmo. Sr. Pe. JOSÉ JAÍLSON DA SILVA, CP, religioso-presbítero pertencente à Congregação da Paixão de Jesus Cristo (Passionistas), com a devida licença de seu superior datada de 09/07/2026, e “ad experimentum” em nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Pároco local, ao qual deve ajudar no exercício do ministério, e o Presbitério.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais de nossa Diocese e o bem do presbítero, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. ALEXANDRE CRUZ DA SILVA, presbítero incardinado de nossa Diocese, para celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério. Que neste período “pro tempore”, possa cuidar melhor de sua saúde até a recuperação plena.

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido por escrito do Superior Regional, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basilica Menor – Centro, em São Bernardo do Campo – SP, ao Revmo. Sr. Diác. THEOPHILE NIYONSENGA, CS, religioso da Congregação dos Missionários de São Carlos, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Pároco local e o Presbitério, e o convênio entre a Diocese e a Congregação.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de 3 (três) anos, o Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO – Jardim Atlântico, no Município de São Bernardo do Campo – SP.

■ Dado a situação crítica apresentada no âmbito econômico-financeiro da Paróquia; e tendo ouvido o Conselho Diocesano de Presbíteros, na reunião ordinária de 13/08/2026, levando em conta o bem espiritual e pastoral dos fiéis, ao teor do CDC cân. 539, nomeamos como Administrador Financeiro “pro tempore”, da Paróquia Menino Jesus de Praga, Vila Nogueira, em Diadema – SP, o Revmo. Sr. Pe. FLÁVIO GOMES DE ALCANTARA, presbítero incardinado de nossa Diocese, sem prejuízo de seu ofício de Pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, em São Bernardo do Campo. O atual Pároco, da referida Paróquia, permanece com a responsabilidade do ofício para que possa dar continuidade nos trabalhos pastorais e ministrar os sacramentos. A tomada de posse se dará pela leitura desta nomeação à Comunidade paroquial e deverá ser registrada no livro tomo (cf. CDC cân. 527 §2-3). O teor deste documento entra em vigor na data de sua publicação.

■ Fazemos saber que, julgamos por bem, seja realizada uma visita pastoral na Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Bairro Casa Grande, em Diadema, conforme as indicações para visita pastoral do bispo, contidas no Diretório para o Ministério Pastoral dos Bispos – “Apostolorum Successores” 221 – 224; Assim sendo, ficam aqui nomeados para a realização desta visita pastoral o Revmo. Sr. Pe. Rafael Capelato, Vigário Forâneo da Forania Diadema e Pároco da paróquia Bom Jesus de Piraporinha, em Diadema; o Revmo. Sr. Pe. Vagner Franzini, Ecônomo e Procurador da Mitra Diocesana e Pároco da Paróquia Santíssima Virgem, em São Bernardo do Campo e o Revmo. Sr. Pe. Márcio Damião Pontes Alves, Vice Ecônomo e Pároco da Paróquia Santa Luzia e Santo Expedito, em São Bernardo do Campo. A visita deve ser realizada dos dias 13 a 16 de agosto com entrega do relatório até dia 20 do mês de setembro.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Bairro Paraíso, em Santo André – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. SALUSTIANO ALVES VIANA JÚNIOR, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, exercendo sua missão em sintonia com o pároco, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe – Jardim Riviera, em Santo André – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. GILBERTO CAVIGNATO, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, exercendo sua missão em sintonia com o Administrador Paroquial, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, levando-se em consideração a grande dimensão populacional da Diocese e o volume de atividades que compete ao Bispo Diocesano no desempenho das funções que lhe são próprias, julgamos por bem nomear, como de fato nomeamos (cf. CDC cans. 48; 146-149) Secretário Episcopal o Revmo. Sr. Pe. CAMILO GONÇALVES DE LIMA, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de 3 (três) anos, o Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia São Francisco de Assis – Bairro Santa Maria, no Município de São Caetano do Sul – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0037-73



Tribunal Eclesiástico de Santo André

PROT. N.M. 13.32/26

NULIDADE MATRIMONIAL
FREITAS//BEZERRA

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita LUZANIRA VERÍSSIMO BEZERRA, local, data de nascimento e filiação ignorados, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.